

REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSOR AUTOR PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

Odisséa Boaventura de Oliveira

Programa de Pós Graduação em Educação - UFPR

Resumo

Minha reflexão caminhará no sentido de tomar a linguagem como eixo norteador na formação do professor, destacando-a não somente como instrumento comunicativo e cognitivo, mas, essencialmente, como constitutiva de lugares sociais. Inicio fazendo uma abordagem do que representa o professor autor, depois enfoco sobre discurso científico, leitura e escrita, e o uso de recursos didáticos (livro didático, aula prática, imagens). A respeito do discurso científico com relação à ênfase na objetividade que este procura mostrar, à busca do rigor que ele tenta impor, à autoridade de seus enunciados. Ainda que o futuro professor não vá abordar especificamente esse discurso com seus alunos e sim um discurso escolar, entendo que este seja uma derivação daquele, portanto é de fundamental importância questionar alguns de seus princípios para que se possa não difundir um conhecimento estagnado. A leitura e a escrita, práticas bastante comuns na escola, são atividades relacionadas à posição do sujeito frente ao conhecimento, elas são demarcadoras do papel social assumido pelo professor e pelos alunos. Já sobre os recursos didáticos destaco a mediação da linguagem que a eles se agrega e que funciona como formadora de visões de mundo, de ciência e instauradora de posições sociais. Assim, busco nesta apresentação apontar a necessidade de um tratamento mais consciente para a relação com a linguagem no processo formativo docente visando a questão da autoria de um discurso pedagógico.

Palavras-chave: Discurso pedagógico, Linguagem, Autoria